Disciplina Transversal: **Processos de Mediaçao da Cultura:** A criança, as imagens e as telas: velhos e novos ambientes afetivos e sociais gerados pela velha e pela nova mídia (cód. Disciplina: COS-P08822 )

Prof: Norval Baitello Junior (cód. Orientação: 1350 )

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Processos de criação na comunicação e na cultura

Código da Disciplina:

Dia e horário: quintas-feiras /13h às 16h

1º semestre de 2024

Ementa:

Em que medida o ambiente tecnológico imersivo no qual vivemos pode permitir a formação de pessoas capazes de gerenciar a própria vida? Partindo do pressuposto de que toda comunicação é criadora de vínculos afetivos e ambientes de sociabilidade, a disciplina tratará da ontogênese da comunicação humana, com foco inicial na infância, desde a comunicação do bebê com a mãe até a construção da alteridade com outras crianças e adolescentes. Tais ambientes naturais vêm sofrendo interferências crescentes de recursos mediáticos de massa: televisão, personal computers, celulares, tablets, bots e chatbots,

Cada um desses novos ambientes criou um tipo de olhar para o entorno imediato e para o mundo, usando de recursos imagéticos cada vez mais sedutores. A imagem torna-se a chave para os novos e novíssimos ambientes nos quais convivem crianças e adultos. Algumas questões necessitam ser melhor investigadas: Há impactos sobre sua capacidade de percepção do entorno e sua capacidade de expressão de si mesmos? O que a hegemonia da visao provoca no complexo mundo dos nossos outros sentidos? Há uma relação entre a dispersividade da atenção em crianças, adultos e idosos e os onipresentes assédios do mundo virtual com seu irresistível poder de captura? Ao lado de uma adultização das crianças, verifica-se também uma infantilização dos adultos, por obra das práticas mediáticas contemporâneas?

Para tratar destas questões traremos as reflexões de alguns pensadores da mídia, da imagem e da ecologia da cultura: Aby Warburg (1866-1929), Vilém Flusser (1920-1991), Hans Belting (1936-2023), Vicente Romano (1936-2014), Boris Cyrulnik (1937-), Dieter Wyss (1923-1994), Yuval Harari (1976 -) e Adam Phillips (1954 -).

Metodologia do curso: Aulas expositivas, palestras de convidados, leituras de textos de referência, pesquisas em grupos e apresentação de seminários.

Bibliografia Básica

Baitello, Norval (2014). *A era da iconofagia*. S. Paulo: Paulus

Baitello, Norval (2012). *O pensamento sentado*. S. Leopoldo: Unisinos

Baitello, Norval (2019). *Existências penduradas*. S. Leopoldo: Unisinos

Belting, Hans (2007). *Antropología de la imagen*. Buenos Aires: Katz.

Cyrulnik, Boris (1999*). Do sexto sentido. O homem e o encantamento do mundo*. Lisboa: Instituto Piaget.

Flusser, Vilém (2018). *Filosofia da caixa preta*. S. Paulo: É Realizações.

Harari, Yuval (2018). *21 licoes para o século 21*. S Paulo: Companhia das Letras.

Phillips, Adam (2006). *Winnicott*. S. Paulo: Ideias & Letras

Romano, Vicente (2004). *Ecología de la comunicación*. Hondarribia (Espanha): Hiru.

Warburg, Aby (2008). *El ritual de la serpiente*. Mexico DF/Madrid: Sextopiso.

Wyss, Dieter (1975) *Estructuras de la moral*. Madrid: Gredos.